

Handwritten marks and signatures in the top right corner, including a checkmark and several illegible signatures.

8.2 - Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large 'D' and 'ML'.

Prestação de contas de 2011

Notas explicativas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Notas explicativas ao Balanço

Balanço 2011

	Activo			Fundos Próprios e Passivo	
	AB	AP	AL		
Imobilizado				Fundos Próprios	
<i>Domínio Público</i>	31.874.509,84	9.187.532,14	22.686.977,70	<i>Património</i>	66.239.777,25
<i>Imob. Incorpóreas</i>	1.303.738,10	530.343,92	773.394,18	<i>Ajust.part.capital</i>	18.374,89
<i>Imob. Corpóreas</i>	135.120.525,54	35.301.303,93	99.819.221,61	<i>Reservas</i>	37.727.072,69
<i>Invest. Financeiros</i>	811.360,00		811.360,00	<i>Resultados Transitados</i>	-773.397,99
Circulante				<i>Resultado Líquido</i>	-5.604.410,75
<i>Existências</i>	263.781,36		263.781,36	Passivo	
<i>Dívidas de Terceiros CP</i>	4.428.037,44	387.727,02	4.040.310,42	<i>Dívidas a Terceiros ML</i>	13.344.134,41
<i>Disponibilidades</i>	1.207.622,32		1.207.622,32	<i>Dívidas a Terceiros CP</i>	22.817.347,85
<i>Acréscimos e diferimentos</i>	13.633.679,16		13.633.679,16	<i>Acréscimos e diferimentos</i>	9.467.448,40
Total	188.643.253,76	45.406.907,01	143.236.346,75	Total	143.236.346,75

Classe 4 – Imobilizado*

Activo Bruto	
Bens de Domínio Público	
Terrenos e recursos naturais	748.726,28
Outras construções e infra-estruturas	27.395.000,51
Bens de património histórico, artístico e cultural	386.588,21
Imobilizações em curso	3.344.194,84
Imobilizações Incorpóreas	
Despesas de investigação e desenvolvimento	769.293,90
Imobilizações em curso	534.444,20
Imobilizações Corpóreas	
Terrenos e recursos naturais	39.350.070,61
Edifícios e outras construções	59.750.100,44
Equipamento Básico	9.360.500,08
Equipamento de transporte	7.514.647,65
Ferramentas e utensílios	892.007,20
Equipamento administrativo	7.163.173,55
Outras Imobilizações corpóreas	426.616,29
Imobilizações em curso	10.663.409,72
Investimentos Financeiros	
Partes de capital	811.360,00

*Ver notas explicativas da Divisão de Gestão do Património.

Classe 3 – Existências

As aquisições das existências são valorizadas à saída de armazém ao custo médio ponderado, sendo o saldo final de €263.781,36.

Classe 2 – Terceiros

Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros atingiram no ano de 2011 o valor de €17.028.465,65, estando decomposta no balanço da seguinte forma:

€				
Conta	Contribuintes	Utentes	Outros	Total
212	13.405,88			13.405,88
213		108.350,73		108.350,73
271	8.107.058,43	4.925.526,98		13.032.585,41
268			3.486.396,61	3.486.396,61
218	212.998,24	174.728,78		387.727,02
Total	8.333.462,55	5.208.606,49	2.950.916,61	16.492.985,65

As dívidas de clientes sofreram um aumento em relação ao ano anterior na ordem dos €1.012.522,43, continuando as taxas urbanísticas das AUGIS com um maior peso nas dívidas de terceiros, na ordem dos 47% (8.023.384,95). Continuou a existir no ano de 2011 entradas de verbas referentes a protocolos de adiantamento de taxas por dispensa da garantia para execução de obras de urbanização no montante de €490.147,34, o qual acresce ao valor de 150.000,00 de 2010, contabilizado na 2192 – Adiantamentos de Contribuintes.

Houve um ligeiro aumento na constituição de provisões para cobranças duvidosas, na ordem dos €14.393,71, como se constata no quadro seguinte:

		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões para duvidosa	cobrança	371.333,31	51.356,98	34.963,27	387.727,02

Dívidas a terceiros

As dívidas a terceiros de curto prazo apuradas no final do exercício de 2011, ascendia os €19.677.836,78, em termos de comparação com o ano anterior, globalmente a dívida a terceiros de curto, aumentou na ordem dos €1.250.978,46.

Esta dívida encontra-se esplanada da seguinte forma no balanço:

Conta	Fornecedores c/c	Fornecedores Imobilizado	Pessoal/ M.Assemb.	Consultores e assessores	Estado/ADSE	Outros
221	9.681.693,26					
2212	256.153,53					
228	1.674.783,35		2.647,45		2.130.848,06	303.102,05
245					314.388,76	
2611		3.162.141,21				
2614		631.380,29				
2618		307.209,41				
262			903,11			
264						71.403,71
267				11.731,74		
268						1.129.450,85
Total	11.612.630,14	4.100.730,91	3.550,56	11.731,74	2.445.236,82	1.503.956,61

Ainda nas dívidas a terceiros de curto prazo, ficou em dívida o empréstimo de curto prazo no montante de €1.300.000,00.

Quanto às dívidas a terceiros de médio e longo prazo a instituições de crédito, as mesmas ascendiam no final do ano o valor €13.344.134,41, contendo um valor de €2.076.138,13 a vencer no ano seguinte.

Nas dívidas a terceiros de curto prazo (outros credores e Estado e outros entes públicos) encontra-se registado o valor de € 1.199.360,73 referente a operações de tesouraria.

Acréscimos e diferimentos

Os acréscimos de proveitos constantes no Activo dizem respeito às dívidas de terceiros, a receber em anos seguintes, referente às emissões de facturação não cobradas, sendo que €4.684.899,62 são de dívidas saneamento, cemitérios e água, €8.023.384,95 das AUGIS e €51.631,57 de planos amortizações de rendas em atraso. Ainda nesta rubrica encontra-se o montante dos impostos referentes a Dezembro de 2011, que serão arrecadados em Janeiro de 2012 no montante de €570.938,69.

O valor de €30.155,06 de custos diferidos, também referidos no Activo, reflectem o valor das rendas, seguros e contratos de assistência técnica pagas em 2011, mas relativas a 2012.

Quanto aos valores constantes no Passivo, ressalva-se o valor de €1.695.105,39 referente aos acréscimos de custos das remunerações a liquidar em 2012 (subsídio de férias e respectivos encargos sociais) e todos os documentos referentes ao exercício de 2011 cuja entrada ocorreu no princípio de 2012 (€761.427,40). Gostaria ainda mencionar o montante de €1.700.000,00, referente à reparação e conclusão das obras de infra-estruturas e arranjos exteriores na área abrangida pela AUGI 24- Ribeira do Marchante.

Por último, o valor de €4.986.126,01 dos proveitos diferidos que corresponde a transferências de capital recebidas com destino a custear obras em curso, que quando terminarem serão considerados proveitos durante a vida útil do investimento.

Classe 1 – Disponibilidades

O valor das disponibilidades registadas na conta 12 – Depósitos em instituições financeiras €1.191.684,73, assim como o da conta 11 – Caixa €15.937,59, que corresponde ao saldo existente em tesouraria no final do ano.

Classe 5 – Fundos Patrimoniais

O valor global dos Fundos próprios atingiu no ano de 2011 os €97.607.416,09, tendo registado uma diminuição de €5.843.808,43 relativamente ao ano transacto, influenciado principalmente pelo resultado líquido negativo do exercício de 2011 no valor de €5.604.410,75.

Handwritten notes and signatures:
A large stylized signature at the top right.
Below it, the word "Ass" is written vertically.
Further down, there is another signature.
At the bottom right, the number "75" is written.



Notas explicativas à Demonstração de Resultados

O Município de Sesimbra encerrou as contas referentes ao exercício de 2011, com um resultado líquido negativo de €5.604.410,75.

A demonstração de resultados será, então, o espelho dos custos e proveitos da actividade Municipal, em 2011, sintetizada no quadro abaixo:

	<i>Valor</i>
Resultados operacionais	-5.151.407,23
Resultados financeiros	305.632,45
Resultados correntes	-4.845.774,78
Resultado líquido do exercício	-5.604.410,75

Resultados Operacionais

<i>Proveitos Operacionais</i>	<i>Valor</i>	<i>Custos Operacionais</i>	<i>Valor</i>
		Custo mat. vend. mat. consu.	939.348,35
Vendas e prestações de serviços	10.220.556,64	Fornecimentos e serviços externos	10.399.667,42
Impostos e taxas	14.876.995,83	Custos com o pessoal	17.382.303,94
Proveitos suplementares	210.540,90	Transf. Subsídios concedidos	1.865.722,34
Transf. Subsídios obtidos	6.081.799,36	Amortizações e provisões	5.930.026,27
Varição da produção		Outros custos e perdas operac.	24.231,64

Os proveitos operacionais estão fortemente influenciados pelas:

- Vendas de água (€6.105.335,41) e saneamento (€3.009.338,89);
- Impostos directos nos quais se destacam o IMI (€8.858.661,56), IMT (€2.861.321,11), IUC (€924.995,97) e a Derrama (€397.701,58);
- Nas taxas os loteamentos e obras com um valor de €1.459.039,85;
- Nas transferências destacam-se as provenientes do Orçamento de Estado (€5.168.274,00);

Os custos com o pessoal e os fornecimentos e serviços externos detêm um peso decisivo sobre a estrutura dos custos operacionais.

Handwritten notes:
Um
f
75

Resultados Financeiros

Proveitos Financeiros	Valor	Custos Financeiros	Valor
Proveitos e ganhos financeiros	1.157.487,29	Custos e perdas financeiros	851.854,84

Os proveitos financeiros são provenientes principalmente das rendas de concessão da PR1 (EDP) no valor de €944.236,80, já os custos dizem respeito ao pagamento dos juros dos empréstimos bancários e respectivos encargos.

Resultados Extraordinários

Proveitos Extraordinários	Valor	Custos Extraordinários	Valor
Proveitos e ganhos extraordinários	1.356.863,31	Custos e perdas extraordinários	2.115.499,28

Os custos e perdas extraordinários dizem respeito aos diversos subsídios e transferências de capital para as diversas instituições do concelho (€469.285,01) e o montante de €1.398.624,13 referente a perdas em alienações de imobilizações corpóreas.

Relativamente aos proveitos e ganhos extraordinários, destacam-se os incrementos patrimoniais respeitantes às cedências no âmbito da administração urbanística no total de €271.027,87, ganhos em alienações de imobilizações corpóreas (€90.129,85) e os benefícios de penalidades contratuais (multas, juros de mora, taxas de relaxe e coimas) no valor de €175.412,62.

Sesimbra, 23 de Março de 2012



Handwritten signature and initials in the top right corner.

8.2 – Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados do exercício de 2011

8.2.1 – Disposições do POCAL derrogadas

- *Contabilidade de Custos* – informa-se que a mesma ainda não se encontra implementada, dado que não dispomos dos recursos humanos necessários e dos meios técnicos indispensáveis, nomeadamente a integração das diversas aplicações informáticas utilizadas nos diversos serviços municipais que concorrem para esse objectivo;
- *A inventariação do imobilizado* – (ver notas na presente edição e notas explicativas da Divisão de Gestão e Património);

8.2.3 – Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados, bem como os métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Imobilizado

De um modo genérico, as imobilizações foram valorizadas ao custo de aquisição de acordo com o previsto no ponto 4.1.1- Imobilizações do POCAL.

Quando não foi possível obter o custo de aquisição para bens de imobilizado considerou-se como valor, o resultante de avaliação utilizado os métodos previstos na Portaria n.º 671/2000, que regulamenta o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

Para o cálculo das Amortizações seguiu-se o disposto na Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril (CIBE).

Os Investimentos Financeiros estão registados ao custo de aquisição.

Existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição, de acordo com o estabelecido no ponto 4.2 – Existências, do POCAL.

Provisões

Para o cálculo das Provisões de Cobrança Duvidosa, utilizou-se o critério previsto no ponto 2.7.1 do POCAL que refere:

- a) – 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- b) – 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.

Acréscimos e Diferimentos

Os custos e proveitos são reconhecidos pelo valor dos documentos que os titulam.

Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros são reconhecidas pelo valor dos documentos que as titulam.

Disponibilidades:

Os valores em caixa correspondem ao montante em numerário que existia ao cuidado do tesoureiro no dia 31 de Dezembro de 2011.
Os pagamentos são reconhecidos no momento em que é emitido o meio de pagamento e colocado à disposição da entidade.

8.2.6 – Comentário às contas 431 “Despesas de instalação” e 432 “Despesas de investigação e de desenvolvimento”.

Durante o exercício de 2011, o movimento ocorrido no valor de custos das imobilizações incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações foi o seguinte:

Ver anexo

8.2.7 – Movimentos do Activo Imobilizado

Ver anexo

Ver notas explicativas e documentação da Divisão de Gestão do Património.

Handwritten signature and initials in the top right corner, including the name 'All' and some illegible scribbles.

8.2.8 – Movimentos das Amortizações e Provisões

Ver anexo

8.2.9 – Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizado, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Neste exercício, os juros suportados referentes a empréstimos destinados à compra ou produção de imobilizações, não foram imputados contabilisticamente a esse imobilizado.

8.2.12 – Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, para cada uma das contas, de:

Imobilizações implantadas em propriedade alheia

Nas freguesias de Santiago e Castelo estão implantadas em propriedade alheia os seguintes imóveis:

- Estação Tratamento de Resíduos Sólidos;
- Depósito de água da Azóia;
- Depósito de água do Casalão (há uma parte do terreno que ainda não pertence à Autarquia);
- Parque de Campismo do Forte no Cavallo;
- Escola Ensino Básico n.º 2 do Zambujal;
- ETAR de Sesimbra, todos constantes da “listagem dos bens imóveis inventariados sem valor”;

Na Freguesia da Quinta do Conde existem vários edifícios municipais implantados em propriedade alheia, por se tratar de uma zona de reabilitação urbanística que aguarda ainda a concretização de permutas de terrenos com particulares;

Continuam a existir dúvidas relativamente à localização de algumas infraestruturas da rede de águas que, eventualmente poderão não estar implantadas em terrenos Municipais.

Imobilizações Reversíveis

No corrente exercício verificou-se a reversão a favor do Município do terreno inventariado com o nº 1070, que tinha sido cedido o direito de superfície, em 2008, ao Clube da Escola de Ténis de Sesimbra (registo de cancelamento efectuado com certidão de deliberação de Câmara).

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Imobilizações cedidas por concessão

No exercício de 2011 continuam cedidos com contrato de “Concessão de Exploração” os imóveis:

- Parque de Campismo da Maça (bem n.º 190);
- Cafetaria do Centro Documental Rafael Monteiro (parte do bem n.º 703);
- Bar e Minimercado do Parque de Campismo do Forte do Cavalo (parte do Bem n.º 875 inventariado com valor zero por não estar ainda registado em nome do Município);
- O Pavilhão para o uso de “Restauração e Bebidas” instalado no Mercado Levante da Lagoa de Albufeira (parte do bem n.º 937);
- Infra-estruturas “em alta” de saneamento de águas residuais municipais.

Direitos de Superfície Cedidos

- Terreno nº 265 à Associação Portuguesa de Kiúdo, cedido até 2055
- Lojas Nºs 1616, 1618, 1619 e 1620 (inventariados apenas no exercício de 2007), sitas no Largo da Marinha, em Sesimbra por cinquenta anos, prorrogável por mais trinta, a contar da data das respectivas escrituras.
- Terreno nº 1586 à Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo I.P., destinado a equipamento e zona verde, para construção e exploração da Extensão de Saúde da Quinta do Conde, pelo prazo de 70 anos e prorrogável, uma ou mais vezes por períodos de 35 anos.

Bens de Domínio Público

Terrenos cedidos por Alvarás de Loteamento:

- Os Terrenos cedidos para Domínio Público continuam a ser identificados e listados (em Excel) a partir de Aditamentos aos Alvarás e Escrituras que vão surgindo no decorrer do exercício.

No entanto, estes imóveis ainda continuam por inserir no sistema informático de “Inventário e Cadastro” da Autarquia por falta de informação suficiente para a sua inventariação, nomeadamente:

- Valores e Áreas cedidas (não constam nos Alvarás e a Conservatória só iniciou estes registos a partir de 1990).

Para colmatar a falta de informação, no presente exercício deu-se continuação à pesquisa das áreas através das plantas arquivadas nos respectivos processos de loteamento do DAPU e confrontados os dados obtidos com os constantes nas descrições da Conservatória do Registo Predial.

Para a concretização da inventariação dos bens em causa aguarda-se a definição de metodologia e critérios para o cálculo dos valores pelos quais deverão os mesmos ser inseridos no Inventário da Autarquia.

Rede Viária:

- As obras realizadas na Rede Viária das Freguesias do Castelo e Santiago continuaram a ser inventariadas como “Empreitadas”, dado estas vias de comunicação ainda não estarem identificadas e valorizadas para efeitos de inventariação patrimonial, seguindo-se para o efeito o procedimento referido no capítulo de Imobilizações em Curso.

8.2.14 – Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar

Nesta data falta ainda inserir no inventário da Autarquia e, conseqüentemente valorizar, infra-estruturas e equipamentos municipais, nomeadamente:

- Sistema de Abastecimento de Água (em alta), bem como redes de abastecimento e respectivos ramais de ligação
- Sistema de Abastecimento de Saneamento (em alta), bem como Redes de esgotos e respectivos ramais de ligação
- Rede Viária Municipal
- Jardins e Espaços Públicos de Jogo e Recreio
- Livros de Bibliotecas e espólio de Museus

No decorrer dos vários exercícios económicos, já foi possível concretizar a inventariação, como “Aumento ao Inventário Inicial”, de algumas destas infraestruturas, salientando-se as infraestruturas dos sistemas de saneamento (em alta), excepto ETAR da Quinta do Conde, rede viária da freguesia da Quinta do Conde, vários depósitos e outras infraestruturas (em alta) de abastecimento de água, e outras edifícios e terrenos como: Cemitério da Quinta do Conde, edifícios escolares, etc...

Assim, verifica-se que nesta data continuam ainda por valorizar e inventariar as seguintes infraestruturas não inseridas no Inventário Inicial da autarquia:

- Rede Viária das Freguesias de Santiago e Castelo
- Parte restante das infraestruturas de Abastecimento de Água
- Redes e ramais de ligação de águas e de saneamento
- Jardins e Espaços Públicos de Jogo e Recreio

No que diz respeito ao Espólio Documental da Biblioteca e Museus o mesmo carece de Avaliação por peritos especializados na área, para que possam ser inseridos no Inventário da Autarquia.

8.2.29 – Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

Ver anexo

8.2.31 – Demonstração de Resultados Financeiros

Ver anexo

8.2.32 – Demonstração de Resultados Extraordinários

Ver anexo

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and the initials 'D.F.L.'.

Ano : 2011

Câmara Municipal de Sesimbra

Unidade: Euros

8.2.6. - Activo Bruto (imobilizado Bruto)

Valor Bruto	Saldo Inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo Final
De Imobilizações Incorpóreas					
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	686.492,30			82.801,60	769.293,90
Imobilizações em Curso	527.325,21	107.170,37		-100.051,38	534.444,20
	1.213.817,51	107.170,37	0,00	182.852,98	1.303.738,10
Amortizações					
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	411.905,82	118.438,10			530.343,92
	411.905,82	118.438,10	0,00	0,00	530.343,92

8.2.7. - Activo Bruto (Imobilizado Bruto)

Rubricas	Saldo Inicial	Reaval./Ajust.	Aumentos	Alienações	Sinistros	Transf./Abates	Saldo Final
De Bens de Domínio Público							
Terrenos e Recursos Naturais	689.996,17		58.730,11				748.726,28
Edifícios	0,00						0,00
Outras Construções e Infra Estruturas	26.741.780,55					653.219,96	27.395.000,51
Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural	385.358,21		1.230,00				386.588,21
Outros Bens de Domínio Público	0,00						0,00
Imobilizações em Curso	3.527.825,14		866.020,24			-1.049.650,54	3.344.194,84
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00						0,00
	31.344.960,07	0,00	925.980,35	0,00	0,00	-396.430,58	31.874.509,84
De Imobilizações Incorpóreas							
Despesas de Instalação	0,00						0,00
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	686.492,30					82.801,60	769.293,90
Propriedade Industrial e outros Direitos	0,00						0,00
Imobilizações em Curso	527.325,21		107.170,37			-100.051,38	534.444,20
Adiantamentos por Conta de Imobilizações Incorpóreas	0,00						0,00
	1.213.817,51	0,00	107.170,37	0,00	0,00	-17.249,78	1.303.738,10
De Imobilizações Corpóreas							
Terrenos e Recursos Naturais	40.792.108,26		616.730,64	2.007.793,13		-50.975,16	39.350.070,61
Edifícios e Outras Construções	57.878.571,03		158.856,60	61.632,81		1.774.305,62	59.750.100,44
Equipamento Básico	9.079.926,35		207.842,27			72.731,46	9.360.500,08
Equipamento de Transporte	7.241.645,89		271.569,80			1.431,96	7.514.647,65
Ferramentas e Utensílios	864.461,48		37.264,35			-9.718,63	892.007,20
Equipamento Administrativo	7.009.537,98		124.753,16	1.503,81		30.385,72	7.163.173,05
Taras e Vasilhame	0,00						0,00
Outras Imobilizações Corpóreas	411.610,97		15.324,08			-318,76	426.616,29
Imobilizações em Curso	8.430.561,32		4.055.859,28			-1.823.010,88	10.663.409,72
Adiantamentos por Conta de Imobilizações Corpóreas	0,00						0,00
	131.708.423,28	0,00	5.488.200,18	2.070.929,75	0,00	-5.168,67	135.120.525,04
De Investimentos Financeiros							
Partes de Capital	0,00						0,00
Obrigações e Títulos de Participação	811.360,00						811.360,00
Investimentos em Imóveis	0,00						0,00
Terrenos e Recursos Naturais	0,00						0,00
Edifícios e Outras Construções	0,00						0,00
Outras Aplicações Financeiras	0,00						0,00
Depósito em Instituições Financeiras	0,00						0,00
Títulos de Dívida Pública	0,00						0,00
Outros Títulos	0,00						0,00
Imobilizações em Curso	0,00						0,00
Adiantamentos por Conta de Investimentos Financeiros	0,00						0,00
	811.360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	811.360,00

Câmara Municipal de Sesimbra

Ano : 2011

Unidade: Euros

8.2.8. - Amortizações e Provisões

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de Domínio Público				
Terrenos e Recursos Naturais	0,00			0,00
Edifícios	0,00			0,00
Outras Construções e Infra Estruturas	7.683.040,68	1.481.599,48		9.164.640,16
Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural	19.463,11	3.428,87		22.891,98
Outros Bens de Domínio Público	0,00			0,00
	7.702.503,79	1.485.028,35	0,00	9.187.532,14
De Imobilizações Incorpóreas				
Despesas de Instalação	0,00			0,00
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	411.905,82	92.035,87		503.941,69
Propriedade Industrial e outros Direitos	0,00			0,00
	411.905,82	92.035,87	0,00	503.941,69
De Imobilizações Corpóreas				
Terrenos e Recursos Naturais	0,00			0,00
Edifícios	2.120.186,68	324.200,17	6.740,68	2.437.646,17
Outras Construções	10.953.498,23	1.698.550,52	8.158,26	12.643.890,49
Equipamento Básico	6.028.213,97	954.709,03	4.969,08	6.977.953,92
Equipamento de Transporte	5.498.648,56	549.540,83		6.048.189,39
Ferramentas e Utensílios	669.862,55	72.663,56	10.439,87	732.086,24
Equipamento Administrativo	5.574.406,04	630.405,66	84.200,93	6.120.610,77
Taras e Vasilhame	0,00			0,00
Outras Imobilizações Corpóreas	296.112,64	45.133,07	318,76	340.926,95
	31.140.928,67	4.275.202,84	114.827,58	35.301.303,93
De Investimentos Financeiros				
Partes de Capital	0,00			0,00
Obrigações e Títulos de Participação	0,00			0,00
Investimentos em Imóveis	0,00			0,00
Terrenos e Recursos Naturais	0,00			0,00
Edifícios e Outras Construções	0,00			0,00
Outras Aplicações Financeiras	0,00			0,00
Depósito em Instituições Financeiras	0,00			0,00
Títulos de Dívida Pública	0,00			0,00
Outros Títulos	0,00			0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

Câmara Municipal de Sesimbra

Ano: 2011

Desdobramento das Contas de Provisões Acumuladas

Unidade: Euros

Contas		Saldo Inicial	Aumento	Reducao	Saldo Final
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para Cobranças Duvidosas	371.333,31	51.356,98	34.963,27	387.727,02
292	Provisões para Riscos e Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00
39	Provisões para Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisões para Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00

Handwritten signature and initials, including a large checkmark and the name 'A. Silva'.

Câmara Municipal de Sesimbra

Ano: 2011

Unidade: Euros

8.2.26 - Contas de Ordem

Contas		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Garantias e Cauções							
093	Garantias e Cauções de Terceiros						
0932	Garantias e Cauções de Terceiros, Prestadas	1.602.534,42		680.590,33	147,00	2.282.977,75	
09321	Prestadas por Fornecedores de c/c	6.002,00				6.002,00	
09322	Prestadas por Fornecedores de Imobilizado	1.596.532,42		153.690,33	147,00	1.750.075,75	
09323	Prestadas por Outros Credores			526.900,00		526.900,00	
0933	Garantias e Cauções de Terceiros, Devolvidas			12.248,43	73.030,60		60.782,17
09331	Devolvidas a Fornecedores de c/c				3.478,69		3.478,69
09332	Devolvidas a Fornecedores de Imobilizado			12.248,43	69.551,91		57.303,48
09333	Devolvidas a Outros Credores						
0934	Garantias e Cauções de Terceiros, Acionadas						
09341	Acionadas a Fornecedores de c/c						
09342	Acionadas a Fornecedores de Imobilizado						
09343	Acionadas a Outros Credores						
	Total de Garantias e Cauções	1.602.534,42		692.838,76	73.177,60	2.222.195,58	
Recibos para Cobrança							
092	Recibos para Cobrança (Receita virtual)						
0921	À responsabilidade do Tesoureiro	445.939,54		72.796,27	76.501,58	442.234,23	
0922	À responsabilidade de Outros Agentes						
	Total de Recibos para Cobrança	445.939,54		72.796,27	76.501,58	442.234,23	
	Total	2.048.473,96		765.635,03	149.679,18	2.664.429,81	

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Câmara Municipal de Sesimbra Ano: 2011
 (designação da autarquia local) (unidade: EUR)

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	0,00	278.459,88
Compras	0,00	925.154,64
Regularizações de existências	0,00	-484,81
Existências finais	0,00	263.781,36
Custos no Exercício		939.348,35

(Handwritten signatures and initials)

Câmara Municipal de Sesimbra

Demonstração dos Resultados Extraordinários

Ano: 2011

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2011	2010			2011	2010
691	Transferências de capital concedidas	469.285,01	310.150,68	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	26.057,76	44.910,39	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	127,10	49.336,89	793	Ganhos em existências	41,33	1.471,59
694	Perdas em imobilizações	1.417.248,64	208.698,80	794	Ganhos em imobilizações	90.129,85	245.296,03
695	Multas e Penalidades	1.285,12	428,50	795	Benefícios de penalidades contratuais	175.412,62	149.494,86
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	34.963,27	50.017,30
697	Correções relativas a exercícios anteriores	137.919,69	119.926,70	797	Correções relativas a exercícios anteriores	312.786,73	188.169,05
698	Outros custos e perdas extraordinárias	63.575,96	1.777.497,37	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	743.529,51	2.466.363,12
	Resultados extraordinários	-758.635,97	589.862,62				
		1.356.863,31	3.100.811,95			1.356.863,31	3.100.811,95

[Handwritten signatures and initials]